

Pescadores e índios na Barra do Sahy

A vila de pescadores surgiu na década de 50. A luz chegou em 71 e os ônibus em 78. O turismo se desenvolveu nos anos 80

Antes de se tornar um balneário com potencialidades turísticas, Barra do Sahy, distrito de Aracruz, era um vilarejo onde viviam índios e pescadores. A primeira atividade econômica do lugar foi o plantio de mandioca. Moradores iam até Aracruz e negociavam o alimento em troca de outros produtos.

Na década de 50, o balneário se tornou uma vila de pescadores. Até então, a pesca era apenas de subsistência.

Com a instalação da primeira fábrica da Aracruz Celulose cresceu o número de habitantes, no início da década de 70.

Segundo moradores antigos, a chegada de pessoas de diversas partes do Espírito Santo causou um impacto na pacata comunidade, que não tinha infra-estrutura para acolher tanta gente.

Em 1971, o local foi beneficiado com luz elétrica nas residências. As instalações hidráulicas haviam chegado poucos anos antes. A comunidade utilizava a água do rio Guaximimba para lavar roupas, tomar banho e fazer comida.



Os primeiros moradores enfrentaram falta de atendimento médico, transporte coletivo e estabelecimentos comerciais.

"Vivo aqui desde os 6 anos e só existiam mato e mar. Levei muitas gestantes ao hospital de Aracruz na hora de darem à luz. Quase ninguém possuía carro. O único transporte era uma Kombi velha que fazia linha por essas bandas", contou o aposentado Elizeu dos Santos, 72 anos.

O primeiro transporte coletivo chegou ao balneário em 1978. O asfaltamento das rodovias que ligam Barra do Sahy a Aracruz e Vitória, cujas obras tiveram início por volta de 1985, também contribuiu para o desenvolvimento do local.

Nessa época, o turismo começou a ganhar força, assim como a compra de terrenos e aumento de construções no lugar.

"Trabalhei muito como pedreiro aqui. Até hoje o crescimento imobiliário é forte em Barra do Sahy. Atualmente, esse balneário está bem melhor, pois temos comércio, ônibus e mais oportunidades de emprego", disse Elizeu.

Há oito anos, foi criada a Associação de Moradores do distrito. A primeira obra priorizada pela comunidade foi o saneamento básico.



Fábrica da Aracruz Celulose: desenvolvimento

SAIBA MAIS

Década de 50 - Foi criada uma vila de pescadores em Barra do Sahy. Antes, a pesca servia apenas de subsistência para pescadores e índios que habitavam a região.

Início da década de 70 - Construção da primeira fábrica da Aracruz Celulose, que estimulou o crescimento habitacional na vila.

1971 - Moradores são beneficiados com energia elétrica nas casas.

1978 - A comunidade é contemplada com transporte coletivo. Naquele mesmo ano, foi construída a escola de Barra do Sahy.

1984 - Construção do posto médico.

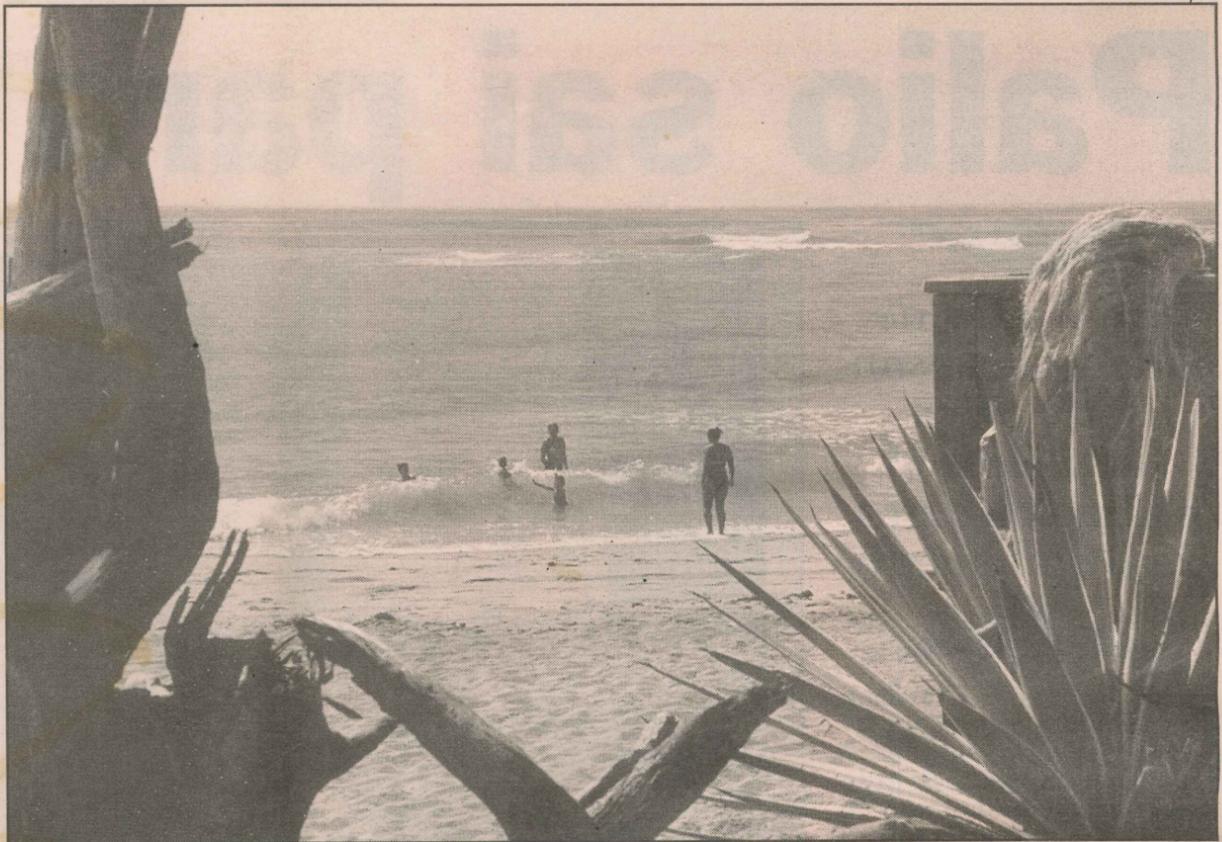
1986 - Asfaltamento das rodovias que ligam Barra do Sahy a Aracruz e Vitória, estimulando a compra de terrenos e construção de imóveis residenciais e comerciais.

1994 - Foi criada a primeira Associação de Moradores.

1996 - Calçamento da primeira rua do distrito.

2002 - Asfaltamento da avenida Beira-Mar.

Fonte: Moradores antigos e lideranças comunitárias de Barra do Sahy.



Praia da Barra do Sahy: clima de bucolismo atrai turistas de vários estados

Professora dá lição de vida

Dos seus 86 anos de vida, muitos deles foram dedicados à missão de educar e contribuir com o desenvolvimento intelectual de dezenas de crianças.

Considerada uma moradora ilustre de Barra do Sahy, Aracruz, a aposentada Barula Neves dos Santos foi a primeira professora a lecionar no distrito.

A educadora contou que dava aulas em Pau Brasil, uma aldeia indígena vizinha. De lá, foi trabalhar em Barra do Sahy.

"Eu sempre ia à Barra comprar peixes. Certo dia, um morador que era dono de vários terrenos aqui me convidou para dar aulas para as crianças que residiam nesse balneário. Ele fez a proposta de me dar um terreno para eu construir minha casa. Aceitei e aqui estou até hoje", lembrou.

Apesar do peso da idade, Barula não se esquece da escola improvisada onde lecionou por muitos anos. "Eu trabalhava numa casa que só tinha uma mesa e algumas cadeiras. Dei aulas para muitas crianças, fiz vários cursos de capacitação. Apesar das condições precárias, o inspetor escolar esteve aqui e elogiou meu trabalho", recordou.

A professora guarda com orgulho o certificado de honra ao mérito, concedido pela Câmara Municipal de Aracruz, há dois anos.



Barula Neves, 86, mostra certificado de honra ao mérito

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV
Executivo Jr.
424h/aula

Planejando Estrategicamente a Empresa - Construindo o Marketing Empresarial
Gerenciando a Tecnologia da Informação - Dirigindo e Liderando
Administrando Processos Produtivos e Qualidade - Gerindo Habilidades e Competências
Analisando Finanças Corporativas - Administrando a Contabilidade da Empresa
Resgatando Princípios de Matemática Financeira - Seminários Especiais
Aplicando Métodos Quantitativos à Administração - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Novo curso de Pós-Graduação FGV Executivo Jr. Inscreva-se e mude sua história profissional.

*Este curso de Pós-Graduação é exclusivo para alunos recém-formados e com até 26 anos de idade, com no máximo 3 anos de experiência profissional.

Inscrições Abertas.
Processo Seletivo: 23 de Fevereiro de 2003



(27) 3225-4761
Rua Desembargador Sampaio, 193
Praia do Canto - Vitória - ES
fgv.vix@terra.com.br

